

## Apresentação do Dossiê

Acácio Piedade (UDESC)  
acaciopiedade@gmail.com

Norton Dudeque (UFPR)  
nortondudeque@gmail.com

A área de teoria e análise musical no Brasil tem se desenvolvido substancialmente nos últimos anos. A criação da TeMA, Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical, tem propiciado um avanço significativo em eventos e publicações científicas. O presente Dossiê apresenta, de certa maneira, uma ligação com o 2º Congresso da TeMA realizado pelo PPG Música da UDESC em maio de 2017. A ideia de publicar um número da revista *Orfeu* com um dossiê de Teoria e Análise Musical parte do estímulo proporcionado pelo congresso e da qualidade da produção científica na área sendo elaborada atualmente no Brasil. Assim, este dossiê proporciona a divulgação de trabalhos que correspondem aos seguintes tópicos:

Intertextualidade e música em dois artigos: Teixeira aborda aspectos de intertextualidade e estilo no *Kyrie* da Missa em Ré menor (1915) de Alberto Nepomuceno ao comparar a obra com o *Kyrie* da missa *Te Deum Laudamus* (1899) de Lorenzo Perosi (1872-1956); e Pupia aborda aspectos de intertextualidade no *Lento (Assai)* da *Sinfonia n. 8* (1950) de Heitor Villa-Lobos. No seu texto, Pupia também lança mão de estratégias analíticas que envolvem elementos gestuais, motivicos e estilizações, bem como a identificação de tópicos musicais na obra. Já Salles também analisa uma obra de Heitor Villa-Lobos: o *Quarteto de Cordas n. 8* (1944). Sua abordagem contempla a identificação da releitura que Villa-Lobos realiza das formas clássicas comuns em quartetos de cordas, por exemplo, forma-sonata, minueto e scherzo e rondó-sonata. Para tal conclusão, Salles investiga a relação entre harmonia e forma musical através da interpretação das analogias às quais o compositor recorre para realizar pontos de articulação formal na obra.

Rodrigues e Gerling analisam a *Tocata n. 1* (Estudo n. 4) de José Vieira Brandão. As autoras exploram aspectos sobre o nacionalismo brasileiro defendido pelo compositor e seu contexto sociocultural. Ademais, as ferramentas analíticas utilizadas para a análise realizada adotam as abordagens referentes às tópicos musicais na música brasileira.

Joel Albuquerque, no artigo *Redes de projeções por inversão: propriedades simétricas do sistema cromático e equivalências por multiplicação M5 e M7*, propõe uma associação da teoria dos conjuntos e da teoria neoriemanniana no intuito de desenvolver ferramentas analíticas especializadas para o estudo do repertório pós-tonal.

Por fim, o dossiê apresenta dois artigos de Nicholas Meeùs. O primeiro foi escrito especialmente para este dossiê e se intitula *Schenker's Fließender Gesang and the Concept of Melodic Fluency*. Neste artigo, Meeùs discorre sobre a idéia de fluência melódica, que é uma noção largamente presente na teoria alemã do contraponto desde o século XVIII e que inspirou Schenker no desenvolvimento de sua teoria analítica.

O segundo é uma tradução do texto já clássico de Meeùs: *Harmonic Vectors: essay for a systematics of harmonic progressions*, publicado originalmente em 1988 em *Fascicules d'Analyse Musicale*. Neste artigo, Meeùs explora o debate acerca da classificação das progressões harmônicas e revisa a argumentação de autores que marcam a história da teoria musical ao longo do século XX. Suas conclusões são ilustradas por análises de obras de J. S. Bach, Beethoven e Chopin. Cabe salientar que a tradução realizada por Carvalho e Freitas apresenta uma contextualização sobre a carreira de Meeùs e seu trabalho científico na área.

Assim, o presente dossiê apresenta diferentes aspectos e abordagens em diversas obras da música brasileira assim como proporciona ao leitor a oportunidade de ler importantes textos da área, e mais do que isso, proporciona ao leitor refletir sobre estruturas musicais e suas relações, bem como desfrutar das reflexões e proposições teóricas dos autores.